



# KPMG 2024 CEO Outlook Seguros

**KPMG. Fazer diferente faz a diferença.**

Edição Portugal

---

[kpmg.pt/CEOoutlook](https://kpmg.pt/CEOoutlook)



# Introdução

A incerteza económica pode finalmente estar a diminuir, mas a incerteza nos conselhos de administração parece estar no seu ponto mais alto em todo o setor segurador. E por uma boa razão: os CEO do setor segurador estão a lidar com um conjunto complexo de pressões e desafios (crescimento, transformação digital, talento e sustentabilidade, por exemplo) que exigem decisões arrojadas e ações concretas. As decisões tomadas hoje irão ajudar a moldar a empresa no futuro.

O nosso *survey* aos CEO do setor segurador revela a existência de desafios contraditórios nas mentes destes executivos. Consideram a inteligência artificial generativa (Gen AI) como uma prioridade de investimento de topo para a sua atividade, mas também reconhecem os riscos associados.

As equipas de liderança compreendem que as lacunas de talento terão impacto no seu crescimento, mas lutam para atrair e reter as competências de que necessitam. E estão empenhadas em corresponder às expectativas de ESG dos *stakeholders*, mas nem sempre tendo a certeza de quais são essas expectativas.

As soluções não são muitas vezes menos contraditórias. Os CEO deste setor em particular têm de ser arrojados na sua estratégia e nas suas ações, mas

Têm de criar agilidade e flexibilidade para navegar num ambiente de ritmo acelerado. As seguradoras devem procurar transformar rapidamente o negócio e adotar a IA, mas sem afetar a experiência do cliente ou dos colaboradores, ou criar desafios regulamentares. Precisam de crescer sem aumentar os custos e de se transformar sem interferir com as operações.

Os CEO segurador reconhecem o papel que desempenham — individualmente como líderes das suas organizações e comunidades e coletivamente como administradores do risco e da proteção — à medida que o mundo se esforça por resolver uma série de desafios globais num período de tempo muito curto. Os riscos serão significativos, mas as oportunidades também o serão.

Este relatório destaca os principais *insights* do *survey* KPMG 2024 CEO Outlook Seguros. Para saber mais sobre os tópicos ou ideias abordadas neste relatório, ou para discutir de que forma a KPMG pode ajudar a sua organização a prosperar — encorajamo-lo a contactar a sua firma-membro local da KPMG ou qualquer um dos contactos listados no final deste relatório.



**Frank Pfaffenzeller**

*Global Head of  
Insurance KPMG  
International*



# Sumário executivo

Apesar dos ventos adversos da economia, os CEO estão confiantes de que conseguirão fazer crescer a sua atividade nos próximos três anos, tanto em termos de lucros como de número de colaboradores. No entanto, a concorrência está a aumentar e as organizações estão a recorrer a uma série de alavancas para impulsionar o crescimento de que necessitam.

Este último *survey* indica que os CEO do setor segurador continuam muito concentrados na aceleração da sua transformação digital, no cumprimento da sua agenda de ESG e no aumento da produtividade. Ao mesmo tempo, reconhecem que terão de inculir na organização novos talentos



**A boa notícia é que muitos dos CEO do setor estão a fazer grandes progressos em vários temas fundamentais. Este último *survey* salienta que as seguradoras estão a integrar as questões de ESG nas suas estratégias, a investir em IA generativa e em tecnologias emergentes, a melhorar as competências da sua força de trabalho e a reforçar a diversidade e a inclusão. No entanto, existem desafios claros que devem ser cuidadosamente ultrapassados para construir um negócio preparado para o futuro.**

**Frank Pfaffenzeller**

*Global Head of Insurance, KPMG International*

e adotar novas tecnologias (em particular a IA generativa) se quiserem atingir os seus objetivos de crescimento.

No entanto, é necessário fazer mais para que as seguradoras acompanhem e se antecipem ao ritmo da mudança. Nos capítulos seguintes, exploramos os resultados do KPMG 2024 CEO Outlook Seguros para analisar mais aprofundadamente estes desafios e tendências inter-relacionadas e fornecer um conjunto de recomendações para ajudar os CEO e executivos do setor a impulsionar com confiança o crescimento e acelerar a transformação.



## Impulsionar o crescimento numa economia incerta

**74%** dos CEO do setor segurador afirmam estar confiantes nas perspetivas de crescimento da sua própria empresa nos próximos três anos.



## Capacitar a empresa com a IA generativa e transformação digital

**81%** dos CEO inquiridos afirmam que a IA generativa é agora uma das principais prioridades de investimento, apesar da atual incerteza económica.



## Atrair talento e formar a força de trabalho

**62%** dos CEO do setor segurador acreditam que as lacunas de talento podem ter um impacto negativo no crescimento da sua organização nos próximos três anos.



## Adotar o ESG para obter resultados mensuráveis

**70%** dos CEO afirmam estar dispostos a tomar uma posição sobre uma questão controversa, mas **54%** dizem que as expectativas dos *stakeholders* mudam mais rapidamente do que a sua capacidade de adaptação.

# Principais resultados

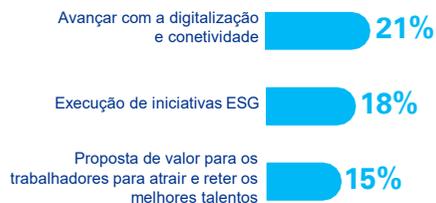
## Perspetiva económica

**74%** dos CEO do setor estão **confiantes** quanto às **perspetivas de crescimento** da sua companhia

### Principais desafios em 2024

- #1** Incerteza económica
- #2** Gen AI e outras tecnologias
- #3** Complexidades geopolíticas

### Principais prioridades operacionais para o crescimento



## Tecnologia

**68%**

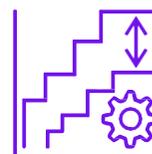
consideram que a Gen AI é uma **grande ameaça**, mas

**81%** concordam que é uma **prioridade de investimento**

**0%** dizem que a implementação da **Gen AI** irá eliminar mais postos de trabalho do que criar.

## Talento

**62%**



dos CEO do setor estão preocupados com **as lacunas de talento** que afetam a sua atividade

**93%** planeiam **expandir a dimensão** da sua força de trabalho nos próximos **3 anos**

## ESG

**63%** estão **confiantes** de que irão cumprir os seus objetivos de **zero emissões** líquidas até 2030

**NET ZERO**

**54%** dizem que as expectativas de **ESG** mudam mais rapidamente do que a sua capacidade de adaptação

Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros

## Secção 1

# Impulsionar o crescimento numa economia incerta

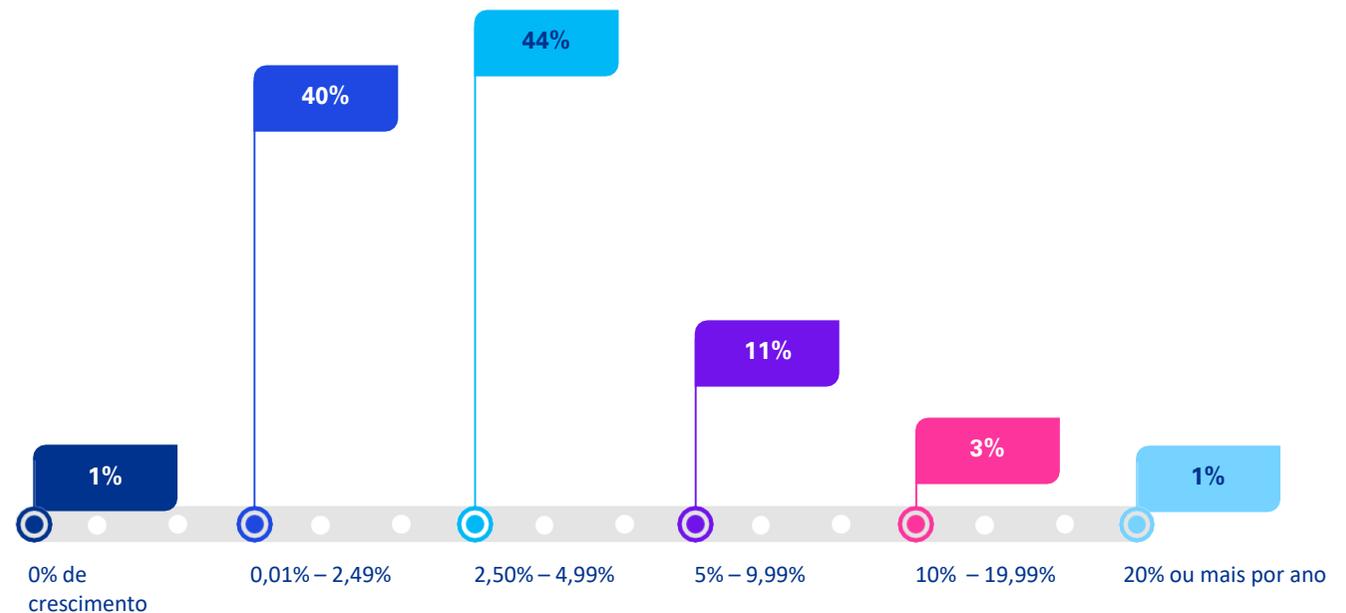
Com a confiança do negócio ainda teimosamente baixa<sup>1</sup>, os CEO do setor continuam preocupados com o rumo da economia global. No entanto, estão confiantes de que o setor continuará a crescer nos próximos três anos, com a maioria dos CEO a esperar que os lucros se mantenham robustos.

59% dos CEO do setor preveem que a sua organização terá um crescimento dos lucros superior a 2,5% nos próximos três anos e 15% preveem um crescimento dos lucros superior a 5%.

Ao mesmo tempo, as expectativas de crescimento do número de colaboradores estão a aumentar, com 93% dos CEO a afirmarem que esperam aumentar a dimensão da sua força de trabalho nos próximos três anos. Cerca de um terço dos nossos inquiridos afirma que espera aumentar o número de colaboradores em 6% ou mais.

<sup>1</sup> OCDE, Índice de Confiança do Negócio (validado em setembro de 2024)

## Perspetivas de ganhos da organização para os próximos três anos



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros



Mas nem todos os CEO estão tão confiantes quanto à sua capacidade de captar uma parte considerável do crescimento do setor. 74% dos CEO afirmam estar confiantes nas perspectivas de crescimento da sua própria companhia nos próximos três anos, contra 76% que manifestam confiança nas perspectivas de crescimento do setor em geral (em comparação com o *survey* do ano passado, os CEO estão ligeiramente mais confiantes na força do setor, mas 5 pontos percentuais menos confiantes nas perspectivas da sua organização). Conforme ilustra o [Financial Performance Index](#) da KPMG, a maioria das companhias do setor tem tido um bom desempenho desde a pandemia, mas existem ainda algumas áreas de risco na indústria.

O nosso *survey* indica que, para ajudar a impulsionar o crescimento, os CEO do setor segurador continuarão a avançar com muitas das mesmas estratégias a que deram prioridade nos últimos anos, incluindo a aceleração da transformação digital e a conectividade em toda a empresa. As organizações irão também focar-se no cumprimento dos seus objetivos ESG e na melhoria da experiência do cliente.

Embora a confiança na economia global tenha caído desde o ano passado (67% contra 74%), as prioridades relacionadas com a proteção contra a inflação caíram na agenda (em 2022, 22% afirmaram ser à prova de inflação; isto caiu para 15% em 2023 e para 10% este ano).

E, embora possam estar concentrados em prioridades semelhantes às de anos anteriores, a pesquisa sugere que as estratégias dos CEO para concretizar essas prioridades mudaram. De facto, 66% dos CEO do setor afirmam ter adaptado recentemente a sua estratégia de crescimento para refletir a evolução do seu ambiente operacional e empresarial. Os restantes tencionam fazê-lo em breve.

## As cinco principais prioridades operacionais para alcançar os objetivos de crescimento nos próximos 3 anos



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros



**Muitas seguradoras apresentaram resultados extraordinários aos mercados no ano passado. No entanto, em alguns setores e mercados em particular, as avaliações das companhias de seguros continuam a ser surpreendentemente baixas. Isto representa uma oportunidade significativa para os CEO articularem verdadeiramente a sua estratégia de crescimento com os mercados."**

**Frank Pfaffenzeller**

*Global Head of Insurance, KPMG International*

## Secção 2

# Capacitar a empresa com a IA generativa e a transformação digital

À medida que as seguradoras se voltam a concentrar na transformação digital e na otimização do desempenho, as novas tecnologias — em particular, a Gen AI — estão no topo da agenda dos CEO.

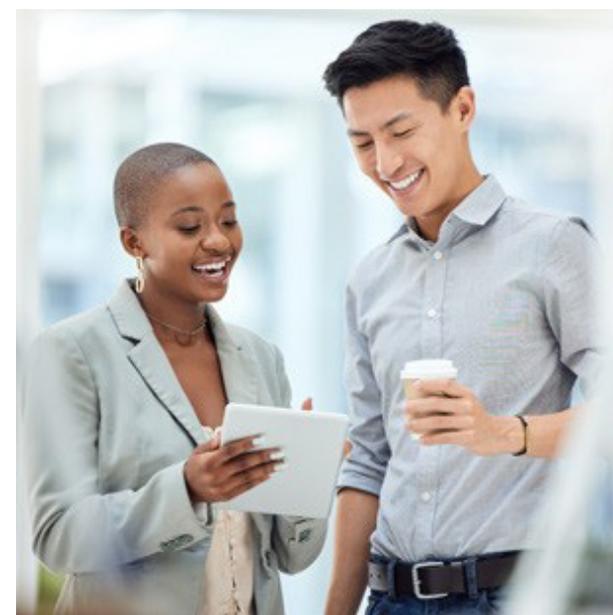
A Gen AI oferece um potencial inexplorado para aqueles que estão dispostos a abraçar a mudança, mas também traz riscos e desafios novos e em evolução. O *survey* revela que um dos principais desafios que os CEO do setor segurador enfrentam atualmente é a corrida para adotar e incorporar a IA generativa na sua organização. E mais de dois terços afirmam que a IA generativa representa uma grande ameaça para o crescimento da sua organização nos próximos três anos.

Isto não significa que as companhias de seguros irão continuar a ser participantes passivos. Longe disso. De facto, 81% dos CEO inquiridos acreditam que a IA generativa é agora uma prioridade de investimento, apesar da incerteza económica. Apenas os CEO do setor tecnológico estavam mais focados

na IA generativa (a média global de todo o setor era de apenas 64%), o que reflete o valor significativo que os CEO associam à tecnologia emergente. Para explorar a forma como as seguradoras estão a abordar a IA, consulte o relatório da KPMG, [Advancing AI across insurance](#).

A IA tradicional baseia-se em regras programadas e centra-se na análise, classificação e previsão de resultados com base nos dados existentes.

A IA generativa utiliza modelos de aprendizagem automática e aprofundada, como o processamento de linguagem natural (PLN) e *computer vision technology*, para gerar novos conteúdos.



Em 2024, CEO do setor segurador tinham duas vezes mais probabilidade do que a média dos CEO (em termos globais) em concordar que estavam a utilizar a IA para ajudar a acelerar a análise de dados.

Menos surpreendente, tendo em conta a natureza do negócio, é o facto de terem também muito mais probabilidades do que a média em afirmar que esperavam benefícios na deteção de fraudes e na cibersegurança.

Ao mesmo tempo, o *survey* revela os principais riscos que podem estar a abrandar a adoção da IA no setor dos seguros. 86% dos inquiridos afirmam estar preocupados com os desafios éticos da utilização da IA. Cerca de três quartos estão preocupados com a segurança e a conformidade, especialmente devido ao controlo das novas tecnologias por parte das entidades reguladoras. E 72% afirmam especificamente que o ritmo do progresso dos regulamentos da IA generativa irá representar uma barreira para o sucesso da sua organização.



**O potencial da IA generativa é imenso. Mas as soluções pontuais só produzem resultados marginais. O que a IA generativa realmente permite é uma reformulação fundamental dos processos e das práticas. É aí que reside o valor verdadeiramente transformador da tecnologia.”**

**Mark Longworth**

*Lead of Global Advisory for Insurance e Partner KPMG China*

## Os cinco principais benefícios da implementação da Gen AI



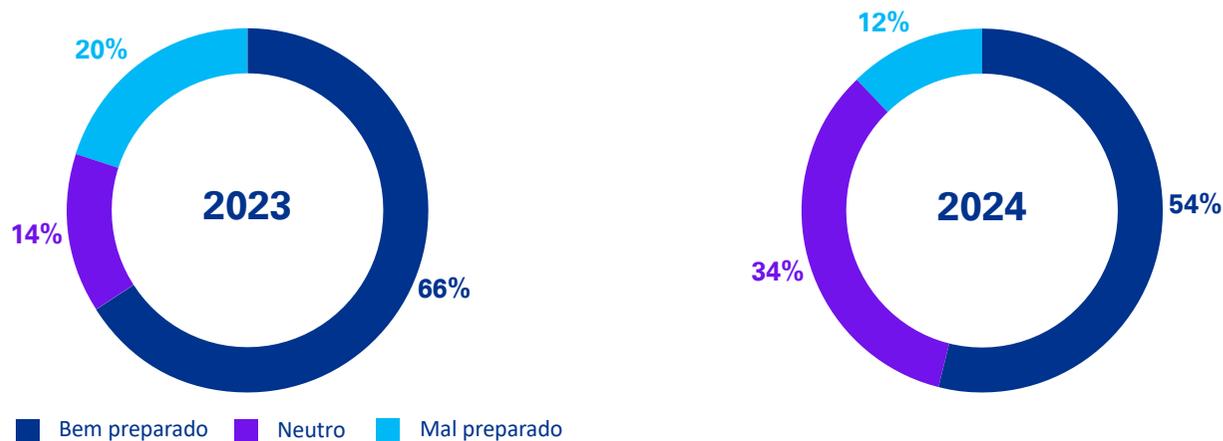
Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros



Conforme observado no nosso [Financial Services top risks forecast 2024](#), o desenvolvimento de uma estrutura estratégica de IA, que compreenda os seus riscos técnicos e éticos, deve ser uma das principais prioridades das empresas de serviços financeiros em 2025, principalmente devido ao rápido avanço desta tecnologia.

A cibercriminalidade é também uma das principais preocupações. Tendo como pano de fundo uma série de ciberataques de grande visibilidade no último ano, os CEO do setor segurador estão a reavaliar a sua postura em matéria de cibersegurança. Apenas 54% dos inquiridos afirmam estar “bem preparados” para um ataque informático (contra 66% no ano passado). E apenas 43% consideram que a sua estratégia cibernética pode acompanhar os rápidos avanços possibilitados pela IA.

## Preparação para ciberataques



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros



**A oferta de produtos de IA está a crescer exponencialmente. E o apetite dos colaboradores por ferramentas que os ajudem a poupar tempo e a aumentar a sua criatividade está também a aumentar. Os CEO terão de ajudar a organização a encontrar o equilíbrio certo entre a inovação e o risco, selecionando os casos de utilização e as tecnologias certas e assegurando simultaneamente a utilização segura e ética da tecnologia dentro da organização. Será necessário um conhecimento profundo da IA e estruturas de governação sólidas para mitigar os riscos.”**

**Simona Scattaglia**

*Lead of Global Technology for Insurance e Partner*  
KPMG Itália



### Secção 3

# Atrair talento e formar a força de trabalho

Os CEO do setor querem aumentar a sua força de trabalho. E reconhecem que a falta de talento pode limitar o seu crescimento no futuro. Muitos esperam que o enfoque em ESG, tecnologia e IDE ajude a aumentar a sua atratividade no mercado de talentos.

Com 93% dos CEO a afirmarem que planeiam aumentar o número de colaboradores nos próximos três anos, talvez não seja surpreendente que o talento esteja no topo da lista de prioridades para o crescimento. 62% acreditam que as lacunas de talento podem afetar negativamente o crescimento da sua organização nos próximos três anos.

Em particular, os CEO estão preocupados com a sua capacidade de substituir os talentos em idade de reforma por trabalhadores devidamente qualificados. Assiste-se a um aumento do fosso de expectativas entre gerações. E os CEO estão preocupados com o facto de, mesmo conseguindo encontrar pessoas suficientes, a capacidade de transferir conhecimentos entre colaboradores poder ser um desafio.

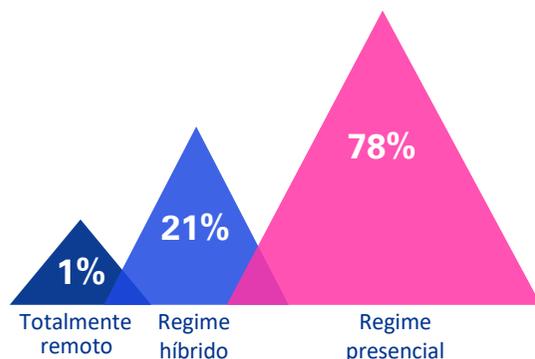
Pode haver uma preocupação crescente com o impacto da IA na força de trabalho. No entanto, nenhum dos inquiridos considera que a IA irá eliminar mais postos de trabalho do que aqueles que cria e 85% não acreditam



que a IA irá afetar o número de postos de trabalho, mas que irá provavelmente exigir a melhoria das competências dos recursos existentes.

O nosso *survey* sugere que muitas seguradoras estão a tentar diferenciar-se pelo seu objetivo e experiência profissional. 16% esperam que a sua estratégia ESG os ajude a atrair a próxima geração de talentos ou a reforçar a proposta de valor para os trabalhadores. 21% afirmam que oferecem aos colaboradores uma forma de trabalho híbrido (contra 41% que disseram o mesmo no ano passado). 42% afirmam que estão a investir mais capital no desenvolvimento da sua força de trabalho. Com base nas respostas do *survey*, parece que os CEO do setor segurador esperam expandir a sua reserva de talentos como forma de atrair novas competências para a organização. Quase dois terços afirmam que os progressos em matéria de diversidade e inclusão têm sido demasiado lentos no mundo empresarial e um número igual de pessoas acredita que a diversidade da força de trabalho começa no nível *senior*. Para mais informações sobre este tema, consulte o [Reshaping DEI in Insurance](#), um relatório da KPMG no Reino Unido e da *Association of British Insurers*.

### Escolha do ambiente de trabalho



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros

### Fatores com o maior impacto na organização



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros



**Os líderes do setor segurador têm de desconstruir as suas mentalidades tradicionais e pensar mais como o talento que querem contratar. Não vão atrair colaboradores dos anos 2030 com formas de trabalho dos anos 80.”**

**Frank Pfaffenzeller**  
Global Head of  
Insurance KPMG  
International

## Secção 4

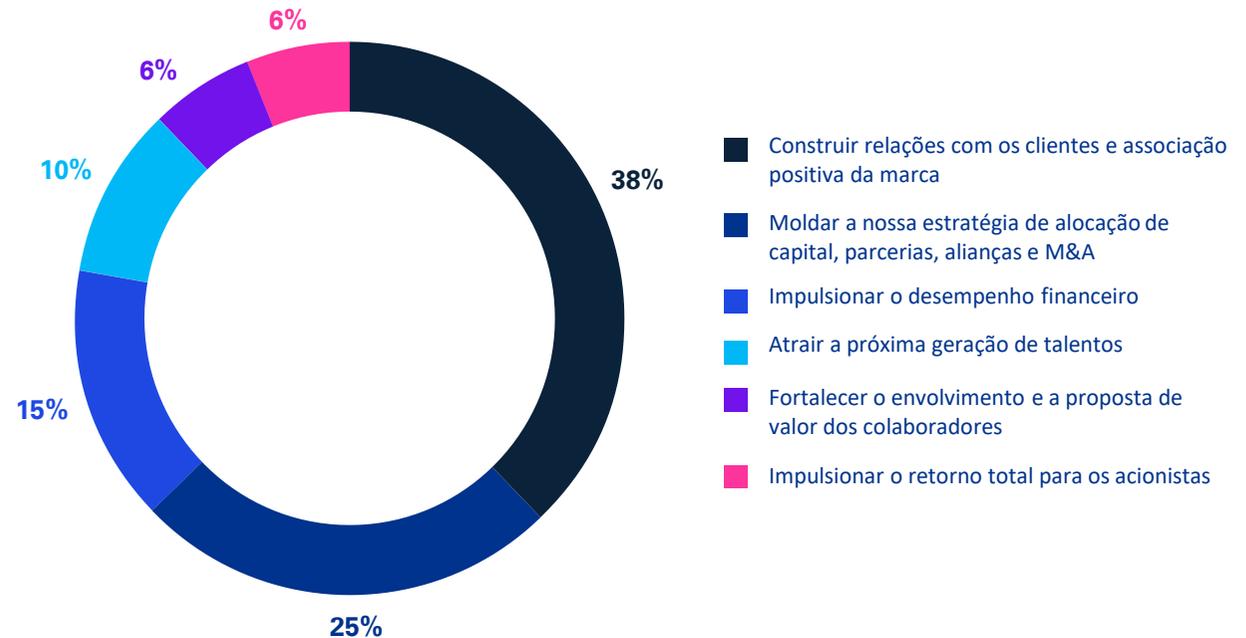
# Adotar o ESG para obter resultados mensuráveis

Os CEO do setor segurador continuam empenhados nas questões de ESG, mas muitos parecem estar agora a reavaliar as suas estratégias para garantir que estas estão alinhadas com as expectativas dos *stakeholders* e dos colaboradores.

No nosso *survey*, quase um em cada dez CEO afirma que as alterações climáticas representam o maior risco potencial para o crescimento da sua organização nos próximos três anos. Mais de metade considera que a sua prosperidade futura poderá ser enfraquecida por uma incapacidade (global) de adaptação às alterações climáticas ou ao potencial crescente de catástrofes naturais. Reconhecendo a importância da ação, 63% dos inquiridos do setor afirmam estar confiantes de que a sua organização irá alcançar os seus objetivos de zero emissões líquidas até 2030 —o nível mais elevado de confiança em todos os setores da nossa pesquisa.

Se concretizarem a sua estratégia de ESG, os CEO esperam colher benefícios significativos. Muitos veem o ESG como uma oportunidade para construir relações com os clientes e a marca. Mais de um quarto afirma que a sua estratégia de ESG os está a ajudar financeiramente — quer ajudando a moldar as suas alocações de capital, quer impulsionando o desempenho financeiro. Dois conjuntos de estatísticas notáveis sobressaem destes dados.

## O maior impacto da estratégia de ESG



Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros

A primeira é que 70% dos CEO do setor sugerem que estão dispostos a tomar uma posição sobre uma questão controversa e 80% afirma que alienariam uma parte lucrativa da empresa que estivesse a prejudicar a sua reputação. No entanto, 54% afirma que as expectativas dos *stakeholders* em matéria de ESG mudam mais rapidamente do que a sua capacidade de adaptar a estratégia. Em suma, querem fazer o que está certo, mas alguns não sabem muito bem em que é que isso consiste.

Ao mesmo tempo, consideram também o risco de não cumprir as suas obrigações. Os CEO do setor segurador receiam que o incumprimento das suas expectativas em matéria de ESG possa prejudicar a sua posição competitiva e os seus esforços para recrutar novos talentos. Os líderes *senior* estão preocupados com o impacto na sua capacidade de obter financiamento no futuro e 14% acreditam que podem perder o emprego se a organização não corresponder às expectativas (um aumento em relação aos 10% que pensavam do mesmo modo no ano passado).

Para mais informações sobre os riscos e oportunidades, consulte o [ESG in Insurance: A practical guide to sustainability reporting](#), uma publicação recente da KPMG International.

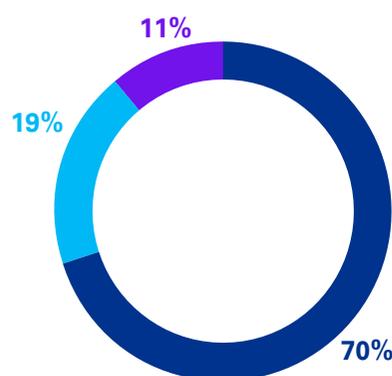


**Tanto as seguradoras como os mediadores estão a explorar a formas de desenvolver capacidades de ESG — particularmente em relação à adaptação climática e à transição energética — para apoiar os seus clientes. A concorrência vai impulsionar a inovação. Mas ninguém irá ganhar se as instituições financeiras não trabalharem em conjunto para resolver os desafios que se avizinham. Será um mercado interessante para acompanhar no futuro.”**

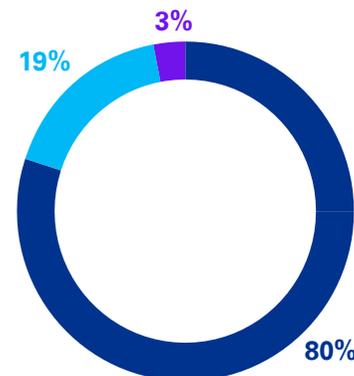
**Roger Jackson**

Lead de *Global ESG for Insurance* KPMG UK

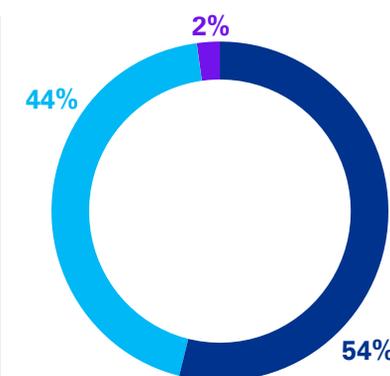
## Disponibilidade dos CEO para tomar medidas que demonstrem integridade pessoal



70% dos CEO estão dispostos a tomar uma posição sobre uma questão política ou socialmente controversa, mesmo que o Conselho esteja preocupado com os riscos de assumir uma posição pública.



80% dos CEO concordaram que alienariam uma parte rentável do negócio que estivesse a prejudicar a sua reputação.



54% dos CEO concordaram que as expectativas dos *stakeholders* em matéria de ESG mudam mais rapidamente do que a sua capacidade de adaptar a estratégia.

■ Concorda ■ Neutro ■ Discordo

Fonte: KPMG 2024 CEO Outlook Seguros

# Principais recomendações

**Seja ousado.** Os grandes objetivos exigem uma grande ambição e ações corajosas. Embora algum valor advenha da transformação de processos e atividades discretos, os verdadeiros benefícios transformacionais são alcançados quando os processos, fluxos de trabalho e modelos operacionais são fundamentalmente reimaginados.

**Construa uma cultura para atrair os talentos do futuro.**

Para atrair e reter as capacidades de que necessita para transformar e sustentar o seu modelo operacional, considere a forma de criar uma cultura e uma proposta de valor para os trabalhadores que se identifique com as gerações mais jovens e lhe permita competir na guerra pelo talento.

**Abrace a automatização.** A IA e a automatização podem impulsionar a eficiência e aumentar a produtividade. Podem também ajudar a criar novos modelos empresariais e operacionais e a atrair novos talentos. Embora existam riscos importantes a considerar, pense também nos benefícios mais amplos da adoção da IA e da automatização.

**Direcione os custos para o cliente.** À medida que as seguradoras procuram gerir melhor os custos no *back office*, parte desse capital deve ser reorientado para o *front office*, a fim de melhorar a experiência do cliente e de criar mais valor para o cliente e para o ecossistema.

**Crie flexibilidade.** Com mudanças estruturais significativas em curso em todo o mundo, as seguradoras terão de se manter flexíveis e ágeis para se adaptarem às novas tecnologias, responderem às expectativas dos clientes, moldarem a sua força de trabalho e impulsionarem o crescimento.



# De que forma a KPMG pode ajudar

O ritmo da mudança acelerou e os desafios enfrentados pelo setor dos seguros, tornaram-se complexos e agudos. O futuro é mais incerto do que nunca e os líderes do setor terão provavelmente de tomar algumas decisões difíceis para navegar num cenário em evolução.

Na KPMG, a nossa rede global de profissionais experientes no setor segurador oferece aos clientes um profundo conhecimento da indústria, conhecimentos acionáveis e experiência de implementação para os ajudar a concretizar todo o potencial dos seus colaboradores e tecnologia, de modo a que possam responder melhor aos desafios regulatórios emergentes e da indústria. Porque quando as pessoas e a tecnologia trabalham em harmonia, acontecem coisas fantásticas.

Veja os contactos no final da publicação para discutir os seus requisitos de transformação.





# Metodologia



A 10ª edição do CEO Outlook da KPMG, que contou com a participação de 1.325 CEO entre 25 de julho e 29 de agosto de 2024, proporciona uma visão única da mentalidade, estratégias e táticas de planeamento dos CEO.

Todos os inquiridos apresentam receitas anuais superiores a USD 500 milhões e um terço das empresas inquiridas apresentam receitas anuais superiores a USD 10 mil milhões. O inquérito abrangeu líderes de 11 mercados (Austrália, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Itália, Japão, Espanha, Reino Unido e EUA) e 11 sectores-chave da indústria (gestão de ativos, automóvel, banca, consumo e retalho, energia, infraestruturas, seguros, ciências da vida, indústria transformadora, tecnologia e telecomunicações). NOTA: alguns dos valores apresentados podem não corresponder a 100% devido aos arredondamentos.

Este relatório baseia-se nas opiniões de 120 CEO do setor segurador. No estudo sobre o setor segurador, os dois maiores ramos de negócio considerados foram o Auto e Incêndio e Outros Danos com 31% dos inquiridos e os seguros vida com 30%. Os países mais representados com base na sede da organização são os EUA e o Reino Unido, seguidos da China, Índia e Canadá.

# Contactos



## **Nuno Esteves**

*Insurance Sector Leader*  
KPMG Portugal  
E: [nesteves@kpmg.com](mailto:nesteves@kpmg.com)

## **Frank Pfaffenzeller**

*Global Head of Insurance* KPMG International  
E: [fpfaffenzeller@kpmg.com](mailto:fpfaffenzeller@kpmg.com)

## **Scott Shapiro**

*Americas Lead of Insurance e Partner*  
KPMG US  
E: [sashapiro@kpmg.com](mailto:sashapiro@kpmg.com)

## **Jacques Cornic**

*EMA Lead of Insurance e Partner*  
KPMG França  
E: [jcornic@kpmg.fr](mailto:jcornic@kpmg.fr)

## **Erik Bleekrode**

*ASPAC Lead of Insurance e Partner*  
KPMG China  
E: [erik.bleekrode@kpmg.com](mailto:erik.bleekrode@kpmg.com)

## **Mark Longworth**

*Lead of Global Advisory for Insurance e Partner*  
KPMG China  
E: [mark.longworth@kpmg.com](mailto:mark.longworth@kpmg.com)

## **Simona Scattaglia**

*Lead of Global Technology for Insurance e Partner*  
KPMG Itália  
E: [sscattaglia@kpmg.it](mailto:sscattaglia@kpmg.it)

## **Ram Menon**

*Lead of Global Deal Advisory for Insurance e Partner*  
KPMG US  
E: [rammenon@kpmg.com](mailto:rammenon@kpmg.com)

## **Roger Jackson**

*Lead of Global ESG for Insurance e Partner*  
KPMG do Reino Unido  
E: [roger.jackson@kpmg.co.uk](mailto:roger.jackson@kpmg.co.uk)

Alguns ou todos os serviços aqui descritos podem não ser permitidos aos clientes de auditoria da KPMG e suas filiais ou entidades relacionadas.

kpmg.pt



A informação contida neste documento é de natureza geral e é transmitida “como se apresenta” sem garantia de qualquer natureza e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Apesar de fazermos todos os possíveis para fornecer informação precisa e atual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida ou que continuará a ser precisa no futuro. Ninguém deve atuar de acordo com essa informação sem aconselhamento profissional apropriado pra cada situação específica. Nenhuma informação contida ou mencionada neste documento pode ser considerada como criando qualquer direito ou obrigação. Assim, não nos consideramos responsáveis por qualquer perda ou dano de qualquer natureza resultante do uso da informação facultada.

Todos os direitos contidos ou relacionado com esta publicação devem ser considerados como sendo de titularidade da KPMG. Não pode ser efetuada qualquer redistribuição ou reprodução sem a nossa autorização prévia e escrita.

© 2025 KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia. Todos os direitos reservados.

© 2025 KPMG Advisory – Consultores de Gestão, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia. Todos os direitos reservados.

O nome e logótipo da KPMG são marcas registadas usadas sob licença pelas firmas membro independentes da rede global KPMG.